

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: Prevenção de violência contra mulheres na universidade: tertúlias feministas dialógicas com graduandas em Educação Física

Creator: Milena de Bem Zavanella Freitas - **ORCID:** [0000-0001-8999-6753](https://orcid.org/0000-0001-8999-6753)

Affiliation: Universidade Federal de São Carlos (ufscar.br)

Project Administrator: Roseli Rodrigues de Mello

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

A violência contra as mulheres é um problema mundial de saúde pública e deve ser tratado de forma interdisciplinar. Uma em cada três mulheres no mundo já sofreu violência, sendo que o perpetrador mais comum tem sido o parceiro íntimo. A violência contra as mulheres na universidade também faz parte desse grande problema. O desenvolvimento deste projeto incide nos processos de interação no ensino superior, tendo como referencial teórico uma perspectiva dialógica-comunicativa e orientado pela socialização preventiva para transformação dos modelos de relacionamento a favor da construção de relações igualitárias e livres de violência. Por meio da Metodologia Comunicativa, pretende-se realizar a transferência das Tertúlias Feministas Dialógicas para o contexto universitário brasileiro como espaço de formação e rede de apoio para a superação e prevenção da violência contra as mulheres nas universidades. Assim, o objetivo geral deste projeto é desenvolver tertúlias feministas dialógicas com mulheres graduandas em Educação Física, a fim de se criar um espaço formativo. De forma complementar, desdobram-se três objetivos específicos: I) produzir conhecimentos úteis para a prevenção de violência de gênero; II) fortalecer as mulheres diante das interações que possuem tanto na universidade quanto fora dela; e III) construir uma rede de apoio para mulheres que sofrem com a violência de gênero na universidade.

Start date: 10-01-2021

End date: 06-30-2025

Last modified: 01-23-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in

their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Prevenção de violência contra mulheres na universidade: tertúlias feministas dialógicas com graduandas em Educação Física

Serão coletados dados qualitativos extraídos dos atos comunicativos expressos pelas participantes da pesquisa. Os dados serão coletados e tratados tendo como orientação a Metodologia Comunicativa (GÓMEZ, *et al.*, 2006).

Os dados serão coletados ao longo de um ano, por meio de três procedimentos:

- observações comunicativas com notas em diários de campo: utilizadas para registrar os atos comunicativos das participantes e os acontecimentos decorrentes das Tertúlias Feministas Dialógicas;
 - grupo de discussão comunicativo ou grupo focal comunicativo: realizadas após seis meses de encontros e ao final do período de um ano, a fim de validar as informações recolhidas ao longo das observações, tendo como referência não apenas as interpretações ou suposições da pesquisadora, mas em consenso com as participantes.
 - relatos comunicativos em profundidade ou entrevistas em profundidade: realizados com algumas participantes a fim de garantir mais um elemento de análise para a triangulação das informações, que agregam maior validade e confiabilidade na pesquisa. Os relatos comunicativos permitem a elaboração e articulação dos pensamentos com apoio das evidências científicas a respeito de como o tema investigado afeta a própria vida.
-
- As entrevistas e os grupos focais serão gravados com a permissão das participantes.
 - Os dados serão transcritos, em formato *txt*, com propósito organizacional serão codificados e distribuídos em tabelas;
 - Para a análise dos dados, de acordo com a Metodologia Comunicativa, as informações serão distribuídas em matrizes de análise, a fim de identificar elementos excludentes e transformadores em tendo em vista a produção de conhecimento a favor da prevenção de violência contra as mulheres nas universidades;
-
- Considerando o impacto da violência de gênero na vida das mulheres podendo conduzir ao sofrimento mental, físico, entre outros agravantes para o bem-estar e desenvolvimento acadêmico, no caso das universitárias, o desenvolvimento da pesquisa será feito de forma a prover espaços seguros, pautados no diálogo igualitário, na confiança e garantia dos direitos das participantes, a fim de minimizar os desconfortos e situações gatilhos. Em razão disso, os objetivos e procedimentos serão nitidamente comunicados às participantes, a fim de minimizar os possíveis constrangimentos e evitar fraude na pesquisa.
 - Preocupação com os possíveis riscos/danos que a participação na pesquisa podem oferecer às participantes: desgaste físico, mental e/ou emocional; desprendimento de um tempo para servir à pesquisa, o que poderia ser utilizado para outro benefício pessoal da participante. Todas serão previamente avisadas sobre possíveis consequências e, caso alguma apresente sinais de desconforto e sofrimento, serão encaminhadas para serviços especializados disponíveis na universidade como, por exemplo, atendimento psicológico.
 - Todos os procedimentos éticos estarão de acordo com as recomendações e regulações do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos da Universidade Federal de São Carlos, via Plataforma Brasil. Para participar da pesquisa, as mulheres interessadas receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido contendo informações sobre o estudo, os objetivos, os riscos e as informações sobre a instituição vinculada à pesquisa. Somente após a leitura e assinatura deste termo a participante será incluída na pesquisa.
 - Com a intenção de proteger a privacidade das participantes, garante-se que todas as informações compartilhadas durante os encontros, grupos focais e entrevistas serão mantidas confidenciais e não serão divulgadas sem consentimento. Durante todo o processo de pesquisa, até após a divulgação dos resultados, a identidade de cada participante permanecerá em anonimato, assim como qualquer elemento que possa facilitar sua identificação.

- Outra preocupação diz respeito a viabilidade da pesquisa no contexto da pandemia causada pela Covid-19, sem causar prejuízo às participantes ou à pesquisa. Caso as circunstâncias de distanciamento social ainda prevaleçam na fase de coleta de dados, todas as etapas serão mantidas e, com auxílio das ferramentas virtuais, como *google meet*, os encontros serão realizados conforme planejado. A pesquisadora será responsável por toda organização e adaptações necessárias para realização segura dos procedimentos.

Os dados pertencem à Universidade Federal de São Carlos, via programa de Pós-Graduação em Educação, junto ao Departamento de Teorias e Práticas escolares. Sob publicação de artigos em revistas/periódicos científicos, os direitos autorais serão compartilhados com os mesmos.

Tanto os arquivos digitais ou de áudio, gerados nas entrevistas e grupos focais, como os documentos textuais, produzidos com base nas transcrições, serão armazenados em nuvem (*google drive* institucional) e um backup de segurança será armazenado junto à pesquisadora responsável em HD externo.

O acesso aos dados originais, contendo as informações das participantes, serão de restrito acesso à pesquisadora e orientadora responsáveis pela pesquisa, a fim de não expor as identidades pessoais. Os dados serão disponibilizados publicamente via tese doutoral e produção de artigo, com a possibilidade de acesso público aos dados transcritos e anonimato preservado.

A totalidade dos dados será preservada até a data de defesa da tese pública da aluna de doutorado que conduz esta pesquisa para que sejam completamente divulgados (de acordo com os procedimentos éticos) e os dados mantidos por tempo indeterminado. Entretanto, todos os dados associados a publicações científicas preliminares devem permanecer publicamente acessíveis por tempo indeterminado, a partir do momento em que são disponibilizados pelos periódicos e revistas científicas.

Para preservar os dados a longo prazo, as pesquisadoras manterão os arquivos originais no drive institucional e cópias salvas em pastas com acesso restrito em HD externo. Todos os procedimentos de gestão e armazenamento será de responsabilidade das pesquisadoras envolvidos. Considerando que os tipos de arquivos e quantidade de dados não consumirá volumes significativos de armazenamento, estes permanecerão acessíveis por tempo indeterminado.

Os dados serão compartilhados na medida que os documentos técnicos (artigos e relatórios) forem sendo publicados. A tese e artigos produzidos deverão contribuir para projetos futuros e/ou publicações científicas a respeito da prevenção de violência contra as mulheres na UFSCar, considerando o ineditismo da pesquisa no Brasil baseado na transferências das Tertúlias Feministas Dialógicas. A tese e será disponibilizada virtualmente no repositório da Universidade e artigos publicados em periódicos/revistas científicas, permanecendo acessíveis por tempo indeterminado. Os dados de acesso restrito (que podem levar a identificação das participantes) serão tornados inacessíveis na rede. Os dados serão tornados acessíveis na rede somente com o anonimato garantido, podendo ser compartilhados via institucional (*google drive*) com o requerimento adequado.

A identidade das participantes não será divulgada. Em caso de citação ou menção ao trabalho deverá ser feito a devida referência.

A pesquisadora será responsável pelo gerenciamento dos dados.

Em caso de distanciamento social: acesso à internet, notebook, cadernos de notas e livros.

Em caso presencial: sala para realização dos encontros, gravador (celular), caderno de notas e livros.

Todos recursos estão disponíveis para a realização da pesquisa.
